

CITAÇÕES NATALÍCIAS

"Que a preparação do Natal leve os católicos a concretizar o vínculo profundo entre o amor a Deus e o amor ao próximo, oferecendo consolação e esperança. Como Jesus, estejamos atentos às pessoas que nos rodeiam, sobretudo aquelas que sofrem".

(Bento XVI)

"Que este Natal não seja só forte no amor, mas que mostre também a força renovadora que ele encerra, desmascarando uma sociedade que, de vários modos, teima em alimentar-se de outras palavras. Só a genuína Palavra é fonte de pobreza, alegria e esperança".

(Dom Jorge Ortiga)

"Desejar 'Boas Festas' será muito mais que uma frase da praxe social; será um propósito de contribuir para que todos tenham vida e vida em abundância".

(Conferência Episcopal Portuguesa)

"Recuperar a verdade do Natal é abrir-se ao dom, deixar que Cristo se forme em nós. Sem medo, pois quanto mais fugimos de Deus, mais nos desumanizamos".

(João Aguiar Campos)

"Em Timor-Leste o Natal ainda é uma Criança, não um Velho (pai natal); a consoada é mais pobre, mas mais fraternal; a árvore está menos iluminada, mas projecta mais luz; o presépio tem menos arte e menos enfeites, mas tem mais história e teologia"

(Frei Manuel Rito)

"Foram cerca de três horas de celebração; ninguém tinha pressa de ir embora para comer as rabanadas ou os perus recheados, que nas mesas não existiam. (...) O Evangelho foi encenado tão realisticamente que até se ouviu o grito de dor de Maria dando à luz a Jesus! Coisa impensável para nós, que estilizámos aquele nascimento como se de humano não se tratasse".

(Ana Luísa dos Anjos Prego
Natal no Burquina-Faso)

"É extraordinário como é fácil fazer caridade com o dinheiro dos outros! Pedem-nos "apenas" dois euros e fazem-nos o favor de doar um para a caridade. Claro que quem aparece a doar no final de vários milhares são os donos dos grandes armazéns... com o nosso dinheiro! (...) Se querem dar para a caridade dêem directamente... ou então entreguem o vosso donativo a instituições que estão no terreno, sem intermediários".

(Sandro Vasconcelos)



REAVIVAR A CONFIANÇA

Pe Carlos Sousa

É por demais evidente que vivemos desconfiados... de tudo e de todos! Desde a natureza, imprevisível nas consequências de tempestades e secas, aos homens e aos seus esquemas de domínio e supremacia, por vezes camuflados de solidariedade e benemerência. Até de Deus desconfiamos pois, se é Deus, porque não impede todo o mal que vai acontecendo no mundo?!...

Deus e o Homem, *de candeias às avessas!* Não é novo. Vem de longe este desencontro que a primeira leitura deste Domingo destaca. David apostado e apressado em cumprir o seu programa, antes de morrer! Deus, ao contrário, no silêncio paciente dos séculos, realizará o seu desígnio de amor! O programa dos homens nem sempre anda afinado com o projeto de Deus!

Da confiança demasiada que o Homem coloca nas suas próprias capacidades importa regressar à confiança no único Deus, vivo e verdadeiro, Criador e Senhor de todas as coisas. Da confiança em Deus, do temor de Deus, nascerá a confiança nos outros e em si próprio, restabelecendo-se a verdadeira fraternidade humana.

O Evangelho deste IV Domingo de Advento coloca-nos diante da pas-



sagem evangélica de Anunciação que, mesmo escutada tantas vezes, não se esgota na sua riqueza. Texto belíssimo de sintonia e sintonia entre Deus e a criatura humana. Deus que

desce e humildemente pede o consentimento livre da criatura. Deus que vem ao encontro de Maria e nela quer entrar como em sua própria casa. E Maria está lá, porque habitada por Deus, para se tornar morada de Deus entre os homens. O seu programa: faça-se segundo a Tua palavra. O seu projecto: fazer a vontade de Deus.

Da sintonia dos corações de Deus e de Maria, faz-se Luz. E Maria, a digna morada do Altíssimo, dará à luz a Luz de Deus! Este é o berço da esperança cristã.

Esperávamos, talvez, reconhecer Jesus como Filho de Deus se a Sua Manifestação fosse estrondosamente potente ou prepotente. Mas Deus quer vencer a soberba da nossa inteligência, fazendo-se Homem, sendo Menino. Na debilidade de um Menino, Deus não se impõe; a sua vinda apela mais ao nosso coração, interpela, como a Maria, a nossa decisão livre de aceitar o Seu amor!

"A Deus, o único sábio, por Jesus Cristo, seja dada glória pelos séculos dos séculos. Amen" (Rm 16,27).

A IGREJA ALIMENTA-SE DA PALAVRA

Na Escola da Palavra



IV Domingo Advento / B — 18 de Dezembro de 2011

Paróquia de São Sebastião:

Igreja Paroquial e Capelanias de São Pedro, São Francisco e Santos Passos

I Leitura | 2º Livro de Samuel (7,1-5.8b-12.14a.16)

Quando David já morava em sua casa e o Senhor lhe deu tréguas de todos os inimigos que o rodeavam, o rei disse ao profeta Natã: «Como vês, eu moro numa casa de cedro, e a arca de Deus está debaixo de uma tenda». Natã respondeu ao rei: «Faz o que te pede o teu coração, porque o Senhor está contigo». Nessa mesma noite, o Senhor falou a Natã, dizendo: «Vai dizer ao meu servo David: Assim fala o Senhor: Pensas edificar um palácio para Eu habitar? Tirei-te das pastagens onde guardavas os rebanhos, para seres o chefe do meu povo de Israel. Estive contigo em toda a parte por onde andaste e exterminei diante de ti todos os teus inimigos. Dar-te-ei um nome tão ilustre como o nome dos grandes da terra. Prepararei um lugar para o meu povo de Israel: e nele o instalarei para que habite nesse lugar, sem que jamais tenha receio e sem que os perversos tornem a oprimi-lo como outrora, quando Eu constituía juízes no meu povo de Israel. Farei que vivas seguro de todos os teus inimigos. O Senhor anuncia que te vai fazer uma casa. Quando chegares ao termo dos teus dias e fores repousar com teus pais estabelecerei em teu lugar um descendente que há-de nascer de ti e consolidarei a tua realeza. Ele construirá um palácio ao meu nome e Eu consolidarei para sempre o teu trono real. Serei para ele um pai e ele será para Mim um filho. A tua casa e o teu reino permanecerão diante de Mim eternamente e o teu trono será firme para sempre.

Sl 88 | Cantarei eternamente as misericórdias do Senhor

II Leitura | Carta de São Paulo aos Romanos (Rom 16, 25-27)

Irmãos: Àquele que tem o poder de vos confirmar, segundo o meu Evangelho e a pregação de Jesus Cristo — a revelação do mistério encoberto desde os tempos eternos mas agora manifestado e dado a conhecer a todos os povos pelas escrituras dos Profetas segundo a ordem do Deus eterno, dado a conhecer a todos os gentios para que eles obedeçam à fé — a Deus, o único sábio, por Jesus Cristo, seja dada glória pelos séculos dos séculos. Amén.

Evangelho | Evangelho de São Lucas (Lc 1,26-38)

Naquele tempo, o Anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma Virgem desposada com um homem chamado José. O nome da Virgem era Maria. Tendo entrado onde ela estava, disse o Anjo: «Ave, cheia de graça, o Senhor está contigo; bendita és tu entre as mulheres». Ela ficou perturbada com estas palavras e pensava que saudação seria aquela. Disse-lhe o Anjo: «Não temas, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Conceberás e darás à luz um Filho, a quem porás o nome de Jesus. Ele será grande e chamar-se-á Filho do Altíssimo. O Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai David; e o seu reinado não terá fim». Maria disse ao Anjo: «Como será isto, se eu não conheço homem?» O Anjo respondeu-lhe: «O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso o Santo que vai nascer será chamado Filho de Deus. E a tua parenta Isabel concebeu também um filho na sua velhice porque a Deus nada é impossível». Maria disse então: «Eis a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra».

Cult(o)ural

Cristianismo. Evangelização. Cultura.

ADVENTO

4ª SEMANA: DE 18 A 25 DE DEZEMBRO

“EM MARIA, YAHWEH FAZ-SE JESUS”

> SIMBOLO A VALORIZAR: Berço ao Menino Jesus: FÉ, POBREZA, HUMILDADE E AMOR

ACOLHEMOS A PALAVRA

O rei David não compreende. Deus foi e é generoso com ele e com a sua família. Ele procurar a nossa disponibilidade e a nossa fé (primeira leitura)(Maria é o modelo dessa fé que agrada a Deus. O mistério da Encarnação só é possível porque ela abriu a Deus. Fé significa abertura e disponibilidade. Faça-se segunda a tua palavra, que é fonte de toda a bênção e graça, salvação para todas as nações. Já não há privilégios. Só se pede Fé (segunda leitura)

VIVEMOS A PALAVRA

1ª LEITURA: 2Sm 7, 1-16: “vai e faz tudo i que o teu coração te pede, que o Senhor está contigo”

SALMO: Sl 88

2ª LEITURA: 2 Rom 16, 25-37: “É Deus quem vos pode tornar firmes, de acordo com a pregação de Jesus Cristo”

EVANGELHO: Lc 1, 26-38: “Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra”

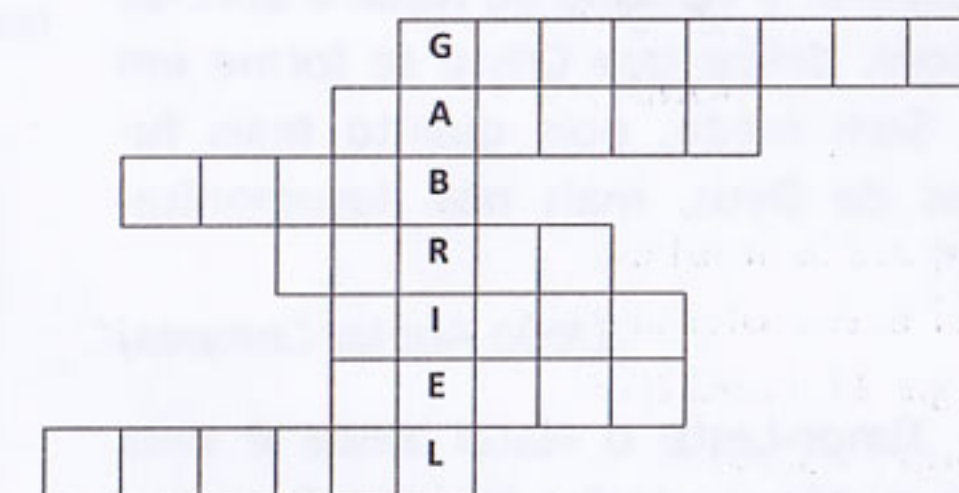
ATITUDES A PROMOVER: De entre as atitudes que brilham em Maria, destaca as que mais valorizas.

TRABALHO A DESENVOLVER:

São diversos os personagens e lugares referidos no evangelho deste Domingo. Descubramos:

REZE A ORAÇÃO:

Ó Maria,
Escuta por favor os meus desejos.
Quero superar em mim o mal
E o pecado, como o fizeste tu. (...)
Quero chegar a ser
Como tu, Maria.



Missionários do Verbo Divino e DABP—Braga, Advento, Ano B

EM REDE...

• “Outra voz...Pousada da noite”

20 de Dezembro—21h

Pousada e Igreja da Costa. Entrada livre

• Santo Natal

A Equipa do “Toma e Lê” deseja a todos os leitores, um Santo e Feliz Natal em todas as Comunidades Paroquiais.